

Deliberação CBH-AT 79 nº 29 de agosto de 2019.

Aprova o Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê e dá outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, no uso de suas atribuições, e considerando:

- 1) O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, cuja área de atuação situa-se dentro da bacia hidrográfica do rio Tietê, a qual possui área de drenagem total de 72.391 km², equivalente a 29% da área do Estado de São Paulo, contempla 235 municípios, 78% do Produto Interno Bruto do Estado de São Paulo e abriga uma população de aproximadamente 30 milhões de pessoas, correspondente a 67% do total paulista;
- 2) A importância, para o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH, da atuação conjunta dos comitês de bacias hidrográficas, evidenciada na metodologia adotada para a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2016-2019, que previu a formalização de propostas de ações a serem executadas regionalmente pelos comitês integrantes de cada uma das sete divisões estabelecidas pelo PERH 2004-2007, dentre as quais a bacia hidrográfica do rio Tietê;
- 3) Que o PERH 2016-2019 discrimina os temas relevantes bem como as ações para a gestão dos recursos hídricos no âmbito dos seis comitês de bacia hidrográfica da Bacia do rio Tietê, considerando o estágio atual e as demandas das UGRHs que a compõem de forma integrada;
- 4) Que, em 2016, no âmbito da elaboração do PERH 2016-2019, os comitês da bacia hidrográfica do rio Tietê – AT, SMT, PCJ, TJ, TB e BT – apresentaram propostas de ações conjuntas, incluindo uma intitulada “Elaboração de projeto para a estruturação e o fortalecimento da integração dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Tietê”;

- 5) Que as Secretarias Executivas dos comitês de bacias acima referidos bem como as diretorias das Agências de Bacias - FABHAT, Agência PCJ e FABH-SMT - reuniram-se em 24/10/2016 com o objetivo de iniciar uma discussão sobre as possibilidades de estruturação de uma atuação integrada, com foco no aprimoramento da gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Tietê;
- 6) Que foram realizados mais três encontros, em 19/10/2018, 18/12/2018 e 13/02/2019, que culminaram na aprovação de um Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, constituído pela sistematização de ações consideradas prioritárias para a integração da atuação dos referidos colegiados;
- 7) Que foi realizada apresentação do assunto em epígrafe na reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação (CTPA), realizada em 20/08/2019, que apreciou e aprovou o Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê.

Delibera:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês das Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, constante no Anexo I desta deliberação.

Parágrafo único. Recomenda-se que os comitês das bacias hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, para a execução das ações previstas para cada eixo do plano ora aprovado, também busquem parcerias e outras fontes de recursos financeiros além do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Art. 2º - As ações previstas no plano de que trata o artigo 1º deverão ser incluídas no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Art. 3º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.



Marcus Melo
Presidente



Amauri Pollachi
Vice-Presidente



Luiz Fernando Carneseca
Secretário

Anexo I da Deliberação CBH-AT nº 79, de 29 de agosto de 2019

PLANO DE AÇÕES COLETIVAS E SOLIDÁRIAS DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DA BACIA DO RIO TIETÊ

1 INTRODUÇÃO

Os comitês de bacia hidrográfica da bacia do Rio Tietê, após debates a respeito das possibilidades de atuação conjunta, discutiram propostas para ações coletivas e solidárias na área correspondente à bacia do rio Tietê. Os comitês da bacia do Tietê e responsáveis pela iniciativa são: Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê (CBH-BT), Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT), Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha (CBH-TB) e Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ).

Os representantes dos comitês da bacia do rio Tietê decidiram pela elaboração de um plano de ações coletivas e solidárias entre os comitês, com pautas objetivas e exequíveis, cuja primeira etapa consiste na sistematização das propostas e linhas de ação a partir das principais demandas verificadas pelos comitês de bacia hidrográfica (CBHs) envolvidos. Dessa forma, foram elaboradas propostas, com base em demandas apresentadas pelos CBHs, com impacto e repercussão regional para a gestão dos recursos hídricos.

A partir das propostas apresentadas, objetivou-se consolidar um Plano de Ações Coletivas e Solidárias sobre temas comuns aos comitês, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações na bacia do Tietê. Tais propostas foram encaminhadas para consolidação por meio de uma planilha modelo, conforme Figura1:

Figura 1: Planilha modelo para contribuições dos CBHs para pautas e frentes de ações conjuntas

CONTRIBUIÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DE PAUTAS E FRENTES DE AÇÃO				
COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA VERTENTE DO RIO TIETÊ				
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA:				
UGRHI:				
Prioridade	Título da pauta	Justificativa/Descrição	Ações propostas	Necessidade de recursos financeiros
1				
2				
3				

Planilha para sistematização padronizada das contribuições dos CBHs da Vertente do Rio Tietê visando ações integradas em gestão de recursos hídricos. Gentileza preencher a tabela segundo orientações abaixo.	
Prioridade	Hierarquizar as ações por importância em ordem crescente
Título da pauta	Síntese do teor da proposta
Justificativa/Descrição	Motivo pelo qual a proposta é relevante / linhas gerais da proposta, abarcando os principais itens e frentes de ação
Ações propostas	Ações para atingimento da pauta, em ordem cronológica, quando cabível
Necessidade de recursos financeiros	Indicar com sim/não e, em caso positivo, estimar valores

Após avaliação e articulação entre duas ou mais ações no desenvolvimento de determinadas atividades, bem como a viabilidade da execução das ações em função dos recursos humanos e financeiros disponíveis, respeitando-se os conteúdos encaminhados por cada CBH, foi elaborado este Plano de Ações.

Os CBHs AT, PCJ, SMT e TB enviaram propostas. O Quadro 1 apresenta o resumo das manifestações.

Quadro 1 - Propostas de atividades e ações, por CBH

CBH	Atividades	Ações
Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT)	3	7
Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ)	3	11
Comitê da Bacia Hidrográfica do Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)	3	5
Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha (CBH-TB)	3	3
TOTAL	12	26

A partir da complementaridade entre as ações indicadas pelos CBHs, foram estabelecidos quatro eixos de atuação. Os quatro eixos propostos são

complementares e interconectados. Três Programas de Duração Continuada (PDCs) foram contemplados, a saber: PDC 1 (subPDC 1.1; 1.2 e 1.4), PDC 2 (subPDC 2.5) e PDC 8 (subPDC 8.1 e 8.3), sendo propostas ações de **levantamento de informações**, ampliação da **comunicação interna entre os CBHs** (compartilhamento de experiências e compatibilização dos instrumentos de gestão) e **comunicação pública** (disponibilização de informações).

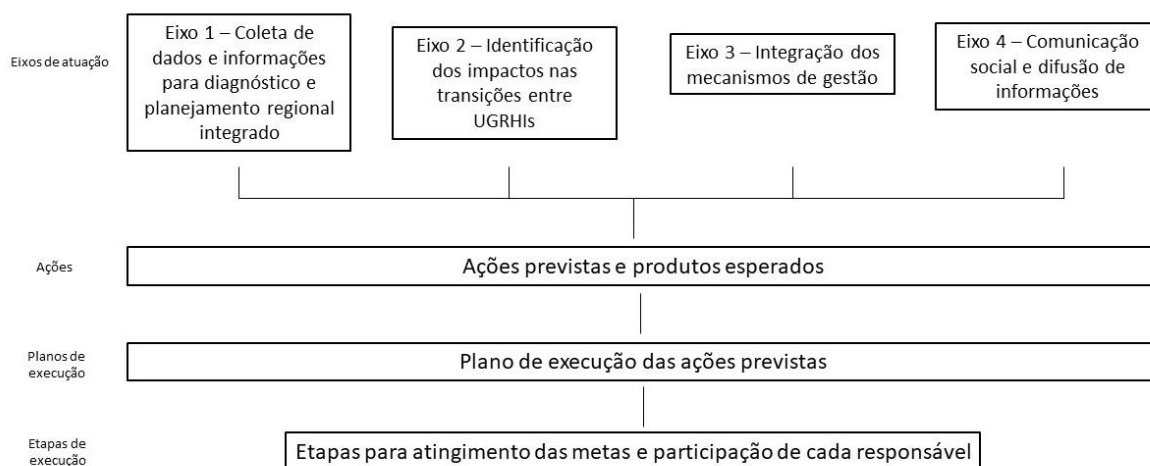
As atividades foram enquadradas segundo os PDCs previstos pela Deliberação CRH nº 190/2016, que enquadram as ações do PERH e do Manual de Procedimentos Operacionais do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) - Anexo XX, segundo grandes temas. A lista dos PDCs segue no Quadro 2.

Quadro 2 – Programas de Duração Continuada - PDC

PDC	Descrição do PDC
1	Bases Técnicas em Recursos Hídricos
2	Gerenciamento dos Recursos Hídricos
3	Melhorias e Recuperação da Qualidade das Águas
4	Proteção dos Corpos d'Água
5	Gestão da Demanda de Água
6	Aproveitamento dos Recursos Hídricos
7	Eventos Hidrológicos Extremos
8	Capacitação e Comunicação Social

A Figura 2 apresenta os níveis do processo de construção deste Plano de Ações e a subdivisão das etapas para atingimento das diretrizes elencadas.

Figura 2 – Processo de Construção do Plano de Ações



2. EIXOS DE ATUAÇÃO

A partir das propostas apresentadas, foram estabelecidos quatro eixos de atuação, subdivididos em ações. Abaixo, seguem os eixos e o detalhamento das ações que englobam as propostas dos CBHs:

Eixo 1 - Coleta de dados e informações para diagnóstico e planejamento regional integrado

Justificativa: Coletar dados e informações disponíveis para diagnóstico da situação da bacia do Tietê, subsidiando o estabelecimento de metas para a melhoria dos índices de quantidade e/ou qualidade das águas, visando aperfeiçoamento dos processos de tomada de decisão.		
Programa em que se enquadra: PDC 1 SubPDC 1.1 - Bases de dados e sistemas de informações em recursos hídricos		
Descrição das ações previstas	Benefícios esperados	Necessidade de recursos financeiros
A – Fomentar a adequação das redes de monitoramento	Dados e informações para o planejamento regional e estabelecimento de metas de qualidade e/ou quantidade, com racionalização da aplicação de recursos.	SIM
B – Estabelecer parcerias para pesquisa com universidades e institutos	Desenvolvimento de pesquisas voltadas à solução de problemas enfrentados na gestão de recursos hídricos na bacia do Tietê.	SIM

Eixo 2 – Identificação dos impactos nas transições entre UGRHs

Justificativa: Compreender os impactos nos pontos de entrega entre os CBHs, visando integrar ações regionais, favorecendo o planejamento e mitigando impactos a jusante.		
Programa em que se enquadra: PDC 1 SubPDC 1.2 - Apoio ao planejamento e gestão de recursos hídricos SubPDC 1.4 - Redes de monitoramento		
Descrição das ações previstas	Benefícios esperados	Necessidade de recursos financeiros
A – Elaborar plano de comunicação para operações	Dados e informações para o planejamento regional e estabelecimento de metas de qualidade e/ou quantidade, com racionalização da aplicação de recursos	NÃO

emergenciais das barragens		
B – Adequar regras operativas de barragens	Aumento da transparência com relação à forma de operação de barragens da calha do rio Tietê incluindo a participação da sociedade na definição de regras operativas mais adequadas aos usos múltiplos dos recursos hídricos	NÃO
C - Integrar dados de monitoramento quali-quantitativos	Possuir relatórios regionais para divulgação e visualização global de dados e informações sobre o rio Tietê em seus aspectos de qualidade e quantidade ao longo de todo o seu percurso	SIM

Eixo 3 – Integração dos mecanismos de gestão

Justificativa: Promover a articulação entre os CBHs da Bacia do Tietê favorecendo a compatibilização de rotinas operacionais e o planejamento e a gestão integrados		
Programa em que se enquadra: PDC 2		
SubPDC 2.5 - Articulação e cooperação para a gestão integrada dos recursos hídricos		
Descrição das ações previstas	Benefícios esperados	Necessidade de recursos financeiros
A – Encaminhar convocações, atas e deliberações entre os CBHs da bacia do Tietê	Aprofundamento do mútuo conhecimento e da relação entre os CBHs da bacia pelo compartilhamento das suas práticas, projetos e rotinas	SIM
B – Promover a compatibilidade entre os planos de cada UGRHI	Compatibilização dos planos de bacia de cada CBH visando a um futuro plano regional da bacia do Tietê	SIM
C - Discutir a possibilidade de implantação de agências de bacia	Conhecer, debater e avaliar, realizando os estudos necessários, as possibilidades de implantação de agências na bacia do Tietê	SIM

Eixo 4 – Comunicação Social e Difusão de Informações

Justificativa: Disponibilizar informações sobre a Bacia do Tietê de forma conjunta e integrada

Programa em que se enquadra: PDC 8 SubPDC 8.1 - Capacitação técnica relacionada ao planejamento e gestão de recursos hídricos SubPDC 8.3 - Comunicação social e difusão de informações relacionadas à gestão de recursos hídricos		
Descrição das ações previstas	Benefícios esperados	Necessidade de recursos financeiros
A – Elaborar ações de comunicação social	Contar com mecanismo de comunicação envolvendo as redes sociais e outras formas de mídia para divulgação das condições da bacia à sociedade	SIM

3. EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS PARA CADA EIXO

Para o detalhamento de cada uma das ações descritas nos eixos deste Plano, anualmente, de preferência no primeiro trimestre, as direções dos CBHs da bacia do rio Tietê deverão elaborar programação específica indicando projetos e os recursos necessários bem como os correspondentes responsáveis por sua execução. Os recursos financeiros a serem aplicados serão provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), decorrentes da compensação financeira e da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de cada comitê envolvido. Esta programação de projetos deverá ser contemplada nas deliberações de aplicação de recursos anuais de cada um dos comitês.